

MATERIAIS SOBRE PORTFOLIO DE MODA

Livro “Fundamentos do Design de Moda”

A coleção final

Seu portfólio

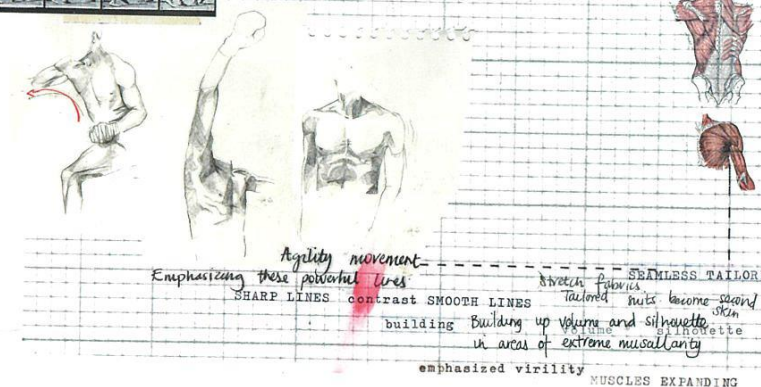
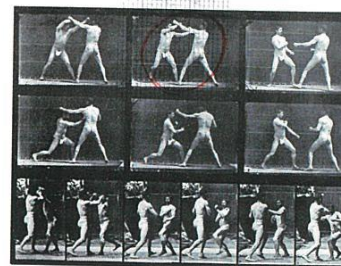
Seu portfólio deve incluir:

- ilustrações de moda
- desenhos técnicos
- cartela de tecidos,
- aviamentos e acabamentos
- painéis iniciais de pesquisa
- fotografias das roupas acabadas, seja de uma sessão de fotos ou de um desfile
- look book final da coleção
- clipping de imprensa, currículos e cartões de visita

Seu portfólio garantirá seu primeiro emprego ou a vaga em um curso de pós-graduação. Em seu portfólio, você deve mostrar o processo e o resultado de sua coleção final – por meio de uma edição da pesquisa e desenvolvimento e de imagens e fotografias dos looks prontos. Se você tiver apresentado sua coleção em um desfile ou de alguma outra forma, inclua imagens de boa qualidade do evento para mostrar seu trabalho do modo mais profissional possível.

Um portfólio completo deve conter pelo menos seis projetos abrangendo diversas atividades e diferentes tipos de trabalho de criação. Não se esqueça de incluir exemplos de criação de cartela e combinação de cores, aplicações de software, desenhos técnicos, quadros de coleção, trabalhos vinculados ao setor, uso de têxteis e assim por diante. A maior parte dos portfólios profissionais apresenta um índice e quebras de página para separar cada projeto. Se você deseja produzir um portfólio digital, lembre que quem irá analisá-lo não poderá tocar nos tecidos ou aviamentos enquanto o aprecia (isso vale também para plastificações). Mantenha seu portfólio limpo e fácil de carregar e esteja preparado para atualizá-lo ou reconfigurá-lo, dependendo do tipo de entrevista.

BOXER TECHNOLOGY & MALE ANATOMY



Materiais de pesquisa

É comum incluir indicações de fontes e de todas as atividades de pesquisa, que constituirão a maior parte do seu portfólio. Isso comprova suas habilidades relacionadas à pesquisa, desenvolvimento e apresentação de materiais. Um bom portfólio deve conter um mínimo de cinco ou seis projetos para abranger variedade, diferenças de produto, cores, estampas, silhuetas, ocasião etc. É importante mostrar autonomia e diversidade criativa. Seja rigoroso e mostre uma representação editada e bem pensada de todo o processo. Pouco trabalho parecerá insuficiente e raso. Trabalho em excesso parecerá confuso e poluído.

Observe como imagens e texto são dispostos nas páginas das revistas. Use livros para estudar sobre temas de design relacionados, como design gráfico ou têxtil, arquitetura, design de mobiliário e de produto. Catálogos de marcas de qualidade ou folhetos de fabricantes de cosméticos, eletrônicos e automóveis costumam ser maravilhosamente produzidos com enormes orçamentos financeiros. Estude-os e analise como e por que eles parecem tão eficazes e bonitos. Depois que você conseguir identificar esse processo e a metodologia para criar poderosas imagens bidimensionais, poderá transferir esses conhecimentos para seu próprio trabalho com resultados eficientes e seguros.

Desenho

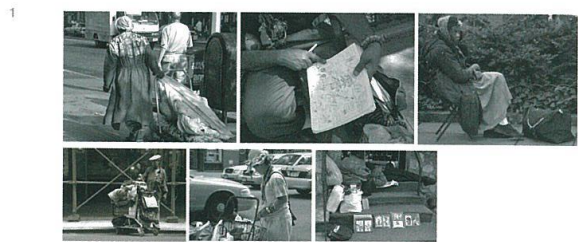
Desenhar é um processo fundamental na comunicação visual, desde os primeiros esboços rápidos de referência até as ilustrações totalmente finalizadas. A maioria dos cursos de moda espera encontrar desenho em portfólios mostrados em entrevistas.

No entanto, o desenho tornou-se um termo muito mais amplo na indústria da moda, que requer desenho técnico, quadro de coleção e documentos de especificação. O desenvolvimento de vários softwares permitiu aos alunos de moda reproduzir uma variedade de técnicas e processos padrões da indústria ao apresentar ideias de moda e coleções.

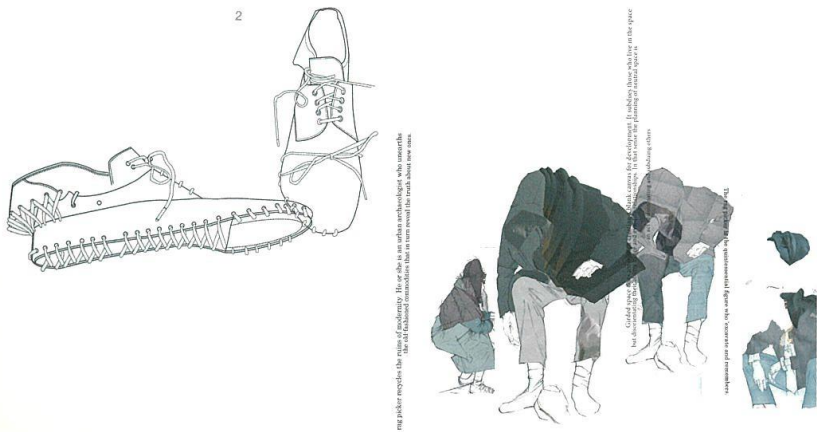
1. Desenho técnico digital de moda masculina, por Peter Perrett.
2. Pesquisa e desenvolvimento de moda masculina por Jessica Rose.

Pesquisa e desenvolvimento

- 1 "O catador recicla as ruínas da modernidade" (*The ragpicker recycles the ruins of modernity*) – pesquisa em moda masculina por Kasha Crampton.
 - 2 Sapato de cadarço duplo criado por Kasha Crampton em colaboração com JJ Hudson, da Noki.
 - 3 Desenhos de desenvolvimento de produto por Emma Glynn.
- A pesquisa serve de base para sua coleção e você precisa reunir uma variedade exaustiva de materiais de consulta. Isso inclui pesquisas específicas em tecidos, cores, silhuetas e detalhes, bem como experiências vividas e imagens (sob a forma de desenhos e fotografias) – uma ampla cobertura de tudo o que irá servir de referência e influência ao seu pensamento e às decisões que você tomar. O desenvolvimento de sua coleção – que envolve edição, refinamento e alteração de propostas iniciais – exige muita pesquisa. A apresentação visual e a composição desse corpo de trabalho devem ilustrar a amplitude e os detalhes do seu pensamento de forma dinâmica e empolgante. Trata-se de uma etapa fundamental, pois você irá rever essa fase do projeto à medida que avança nas fases posteriores. Materiais visuais devem falar por si e ilustrar o seu desenvolvimento e pensamento.



The rag picker recycles the ruins of modernity. He or she is an urban archaeologist who uncovers the old-fashioned commodities that in turn reveal the truth about new ones.
—Water Benjamin.



2

The rag picker recycles the ruins of modernity. He or she is an urban archaeologist who uncovers the old-fashioned commodities that in turn reveal the truth about new ones.
—Water Benjamin.

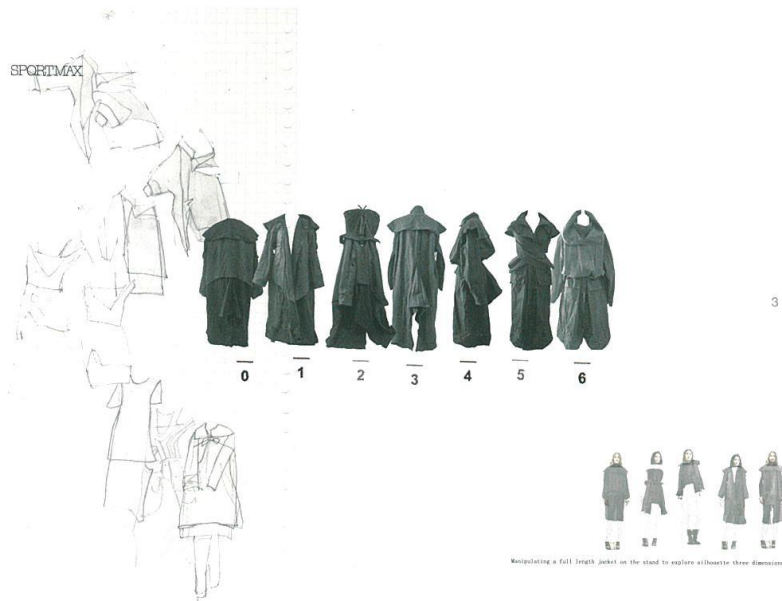
Good things come in different sizes. I combined them with the rag picker's...
—Water Benjamin.

Manipulating a full-length jacket on the stand to explore silhouette three dimensionally.

Fontes

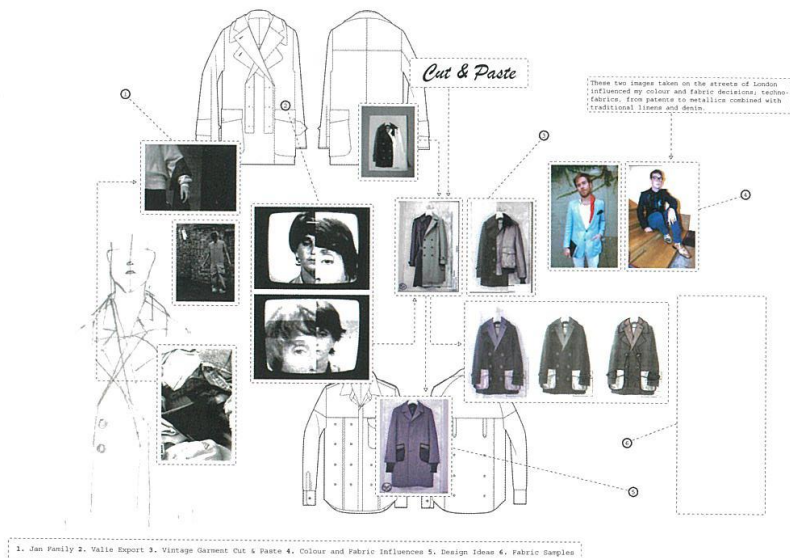
Tente evitar usar imagens simplistas tiradas de sites ou muitos recortes de revistas populares, o que passa uma imagem de pobreza de pesquisa. Nada substitui a descoberta e a inovação a partir da pesquisa primária.

Pense na possibilidade de organizar sua pesquisa em várias categorias – inspiração, cor, tecidos, formas e acessórios. Escrever um pequeno texto ou narrativa que explique seu processo ou defina a abordagem geral pode ser útil. Tente criar personagens ou situações da história, da fantasia ou do cotidiano para servir de base para sua pesquisa. Você pode se inspirar em um livro ou filme. Nesse caso, procure saber mais sobre o autor, a teoria ou o contexto, observando outros exemplos relacionados. Tenha sempre com você um caderno pequeno para notas e esboços. Dedique algum tempo para ir a brechós e antiquários, ou mesmo a sites de leilão como o eBay, pois são uma valiosa fonte de roupas originais para dissecar e retrabalhar. Museus ou galerias também oferecem um ótimo contato inicial com materiais inspiradores. Escreva cartas ou e-mails a fim de marcar encontros para discutir o projeto com especialistas ou contatos para os materiais de que você precisa. Se você estiver interessado em usar a cor para tornar sua coleção memorável, pesquise coloristas consolidados na indústria da moda e no setor têxtil e pense no que você poderia aprender com eles. Grandes estilistas são incansáveis em matéria de pesquisa e detalhamento, com coleções inteiramente referenciadas. Quanto mais você se dedicar nesta fase à preparação e à investigação, mais preparado você estará quando tiver de tomar decisões ou ir atrás de fontes e pesquisas mais específicas.



3

Manipulating a full-length jacket on the stand to explore silhouette three dimensionally.



1

Criando a partir de sua pesquisa

Esta fase do processo, conhecida como desenvolvimento, é uma ponte entre sua pesquisa e o resultado final. Ela envolve trabalhar com os principais aspectos da sua pesquisa – imagens, desenhos e tecidos, por exemplo – e interpretá-los em suas criações. Ao desenhar todos os detalhes juntos, é possível, por meio do pensamento e da reflexão, montar uma série de colagens visuais que irão conter suas preferências e ideias alocadas para cada peça e look.

É importante manter-se flexível e aberto a alterações, pois as ideias podem não funcionar como o planejado, ou a disponibilidade de tecidos pode mudar. Use desenhos e fotografias como um recurso visual fácil para explorar ideias e permutações.



2

Realização

Nesta fase, você começa a realização de suas ideias – por meio da modelagem e produção de toiles, da moulage e da construção das primeiras peças-piloto. Você também poderá fazer amostras de malhas e estampas que serão usadas como parte da apresentação final de sua coleção. Nesta etapa você deve adquirir e organizar seus aviamentos, fazer pedidos de tecidos e talvez trabalhar com outros produtores – tricoteiras, gráficas, tecelagens e designers de acessórios e bijuterias.

- 1 Pesquisa e desenhos técnicos de Alex James.
- 2 Coleção final de Kasha Crampton.

Livro “Curso de Design de Moda”

UNIDADE 24 apresentação do portfólio

O portfólio demonstra a estética criativa do designer e mostra uma ampla gama de habilidades.

Como as coleções são concebidas, a habilidade de desenvolver e manipular diversas direções de inspiração, como as cores e os tecidos são formulados, atenção aos detalhes, habilidades digitais, conhecimento de design têxtil e de superfície e habilidades organizacionais gerais, tudo isso é comunicado através de apenas um livro. O portfólio pode comunicar sua versatilidade no design de moda e ainda conter grupos de consumidores unidos por uma identidade única.

Considere cuidadosamente como seu portfólio se relaciona com o designer que vai lhe entrevistar. Embora deva se conectar fortemente com a sua estética criativa e com os seus consumidores, o portfólio também deve apresentar um diferencial que mostre potencial de evolução daquilo que já é feito. Designers são geralmente contratados pelo novo olhar que podem trazer ao grupo de criação, e estando alguns passos adiante irá mostrar que você pode contribuir criativamente para a marca.

Exemplo de portfólio de sportswear

Um portfólio bem formatado deve mover-se entre as linhas de produtos de forma fluida. Uma variedade de estações, categorias e métodos de direção de arte devem estimular o selecionador com cada linha consecutiva. Para um portfólio perfeito com foco no mercado de sportswear, considere a seguinte ordem:

Linha 1: Alfaiataria/workwear de outono/inverno

Começar a coleção de sportswear com alfaiataria fornece ao espectador uma introdução gradual e fácil à sua estética. Paletas de cores são simples em suas relações, silhuetas são familiares na forma e se mantêm predominantemente verticais na figura e a coleção não é tão experimental na interpretação da inspiração.

Linha 2: Sportswear de outono/inverno

Inclua mais cores complexas e composições têxteis, assim como silhuetas, mais específicas e diferenciadas. A coleção pode incluir uma mistura de formas de alfaiataria em paralelo a silhuetas mais suaves, geralmente colocadas com peças que são mais elaboradas.

Linha 3: Brim, esportivo e tricôs em uma coleção de outono/inverno

Essa coleção final permite que você mostre uma variedade de criações versáteis e/ou uma especialidade que tenha. Ela deve ter aderência com o consumidor a quem está se dirigindo e, além disso, os tecidos devem ser adequados à categoria escolhida. Esta é uma oportunidade de demonstrar uma habilidade que não tenha sido exibida, como trabalhar com uma cartela de cores e tecidos diferentes, a criação de estamparia, conhecimento técnico associado a artigos em tricô e vários outros.

Uma pausa

Como uma linha que divide as estações, essa pequena coleção deve incluir um grupo de acessórios que dialogue com uma estação em particular, que permaneça sem estação definida e/ou forneça acessórios para um dos outros grupos. Outra opção é criar uma linha de resort/holiday (férias/lazer) que separe as duas estações seja entregue nas lojas antes que as coleções de primavera e verão cheguem.

Linha 4: Alfaiataria/workwear de primavera/verão

Como a primeira linha, a quarta distribuição leva a alfaiataria casual como uma transição dentro do grupo primavera/verão, que está menos envolvida nas relações criativas. Tecidos permitem dar frescor ao usuário, e as relações de cor são apropriadas à estação.

Linha 5: Sportswear de primavera/verão

Composto principalmente em algodão e outros tecidos que respiram, e cores que evocam um clima mais quente, esse grupo é direcionado à uma coleção que é mais complexa em composição de cores e/ou silhuetas. As peças devem transitar entre um traje para o trabalho mais casual e o conjunto possuir ampla gama de produtos, proporcionando looks que servem para a maioria das ocasiões.

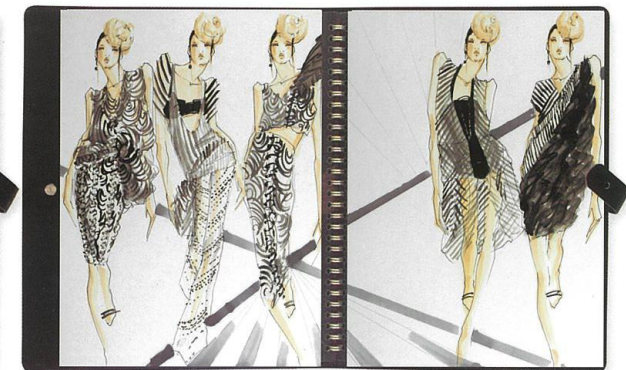
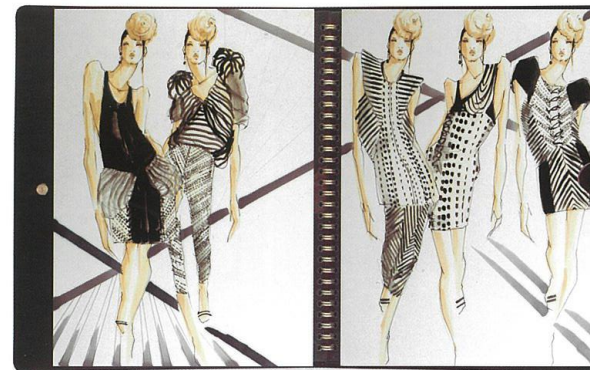
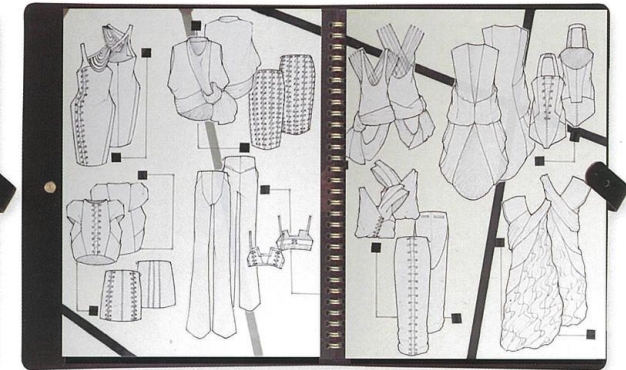
Linha 6: Eveningwear ou conceituais para primavera/verão

A pequena coleção final do portfólio oferece o fator surpresa das peças para ocasiões festivas e/ou ostentar sua habilidade criativa. Composição de cor, tecidos, especificidades da estação e outras considerações são amplamente utilizadas pelo designer. Entretanto, esse conjunto deve ter aderência ao mesmo consumidor citado antes, para oferecer um portfólio coerente e de forte identidade estética.



◀ **A arte da capa** A capa do portfólio não precisa ser neutra. Oferecer uma introdução à sua estética e criatividade dá apoio ao trabalho de criação interna enquanto também aguça o espectador.

▽ **Optando pelos grafismos** O uso de um fundo gráfico cria dinâmica entre os espaços negativos ao promover o movimento dos olhos do espectador. A formatação de uma direção de arte de sucesso apoia o conceito sem competir ou obstruir a criação de moda.





◀ **O Retrato Oval** A obra literária de Edgar Allan Poe e uniformes militares dão sensação e ambiência nessa paginação da coleção. A moldura de fotografia do século XIX e cenas de uma floresta escura contrastam com as ilustrações planas e gráficas.

▷ **Aqua Alta** O romantismo de uma viagem a Veneza é criativamente sugerido por meio do uso do fundo e das ilustrações. Esboços gestuais localizados pontualmente ressaltam a riqueza do trabalho criativo bem-acabado.

